

FELIPE AUGUSTO FORTE DE NEGREIROS DEODATO

ADEQUAÇÃO SOCIAL  
SUA DOUTRINA PELO CÂNONE  
COMPREENSIVO DO CUIDADO-DE-PERIGO



Belo Horizonte  
2012



Copyright © 2012 Editora Del Rey Ltda.

Nenhuma parte deste livro poderá ser reproduzida, sejam quais forem os meios empregados, sem a permissão, por escrito, da Editora.  
 Impresso no Brasil | Printed in Brazil

EDITORA DEL REY LTDA.  
 www.livrariadelrey.com.br

**Editor:** Arnaldo Oliveira

**Editor Adjunto:** Ricardo A. Malheiros Fiuza

**Editora Assistente:** Wanesko Diniz

**Coordenação Editorial:** Wendell Campos Borges

**Diagramação:** Lucila Pangrácio Azevedo

**Revisão:** Responsabilidade do autor

**Capa:** Independência Comunicação

**Editora / MG**

Av. Cantorno, 4355 – Funcionários  
 Belo Horizonte – MG – CEP 30110-027  
 Tel: (31) 3284-5845  
 editora@delreyonline.com.br

**Conselho Editorial:**

Alice de Souza Birchall  
 Antônio Augusto Cançado Trindade  
 Antonio Augusto Junho Anastasia  
 Aroldo Plínio Gonçalves  
 Carlos Alberto Penna R. de Carvalho  
 Celso de Magalhães Pinto  
 Edeberto Augusto Gomes Lima  
 Edésio Fernandes  
 Fernando Gonzaga Jayme  
 Hermes Vilchez Guerrero  
 José Adércio Leite Sampaio  
 José Edgard Penna Amorim Pereira  
 Luiz Guilherme da Costa Wagner Júnior  
 Misabel Abreu Machado Derzi  
 Plínio Salgado  
 Renan Kfuri Lopes  
 Rodrigo da Cunha Pereira  
 Sérgio Lellis Santiago

1252961

D418a Deodato, Felipe Augusto Forte de Negreiros

Adequação social: sua doutrina pelo cânone compreensivo do cuidado-de-perigo. / Felipe Augusto Forte de Negreiros Deodato. Belo Horizonte: Del Rey, 2012.

446 p.

ISBN: 978-85-384-0248-0

Conteúdo: 1. Enquadramento da questão; 2. Finalidade do direito penal; 3. Cuidado-de-perigo; 4. Conceito de adequação social; 5. Localização sistemática.

1. Perigo (direito penal). 2. Tipo penal. 3. Tipicidade. I. Título.

CDU: 343.232

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	XIX
INTRODUÇÃO .....	1

## PRIMEIRA PARTE

### ESTRUTURA SEMÂNTICA DA ADEQUAÇÃO SOCIAL

<b>1</b> ENQUADRAMENTO DA QUESTÃO.....	13
1.1 Adequação social: primeiras impressões .....	13
1.1.1 <i>Ofensividade e bem jurídico: um modo de compreensão do direito penal</i> .....	20
1.1.2 <i>Predomínio de um ambiente teleológico- racional</i> .....	30
1.2 Complexidade do problema .....	37
1.3 Antes de Welzel: aproximação.....	41
1.4 Questões emergentes.....	45
1.4.1 <i>Reflexos da tipicidade conglobante</i> .....	47
1.4.2 <i>Ótica do desvalor da ação e de uma proibição de regresso</i> .....	52
1.4.3 <i>Responsabilidade e autonomização do tipo</i> .....	64
<b>2</b> FINALIDADE DO DIREITO PENAL.....	77
2.1 O ideal prático-jurídico contemporâneo e os desafios da sociedade de risco.....	77
2.1.1 <i>Concepção realista italiana</i> .....	92
2.1.2 <i>Abolicionismo não-radical</i> .....	100
2.2 Conflito e determinismo social: resultados de um processo de relativização do mal.....	114
2.3 Ideologias do Estado de bem-estar .....	122

2.4 Juízo crítico: pontos problemáticos do funcionalismo .....	133
2.4.1 <i>As ponderações de Beccaria</i> .....	143
2.4.2 <i>O programa de Marburgo e as conclusões de Liszt</i> .....	150
2.4.3 <i>Perspectiva de segurança e de uma saída antropológica para o direito penal</i> .....	157
<b>3 CUIDADO-DE-PERIGO</b> .....	175
3.1 Ordenação axiológica jurídico-constitucional .....	175
3.1.1 <i>Constituição e perspectiva de tutela penal: tarefa (ainda) incompleta</i> .....	185
3.1.2 <i>Conceito do bem jurídico: sua historicidade</i> .....	208
3.1.3 <i>Dogmática penal: autonomia</i> .....	216
3.2 Novo cânone compreensivo: fundamentos .....	228
3.2.1 <i>Ser: um olhar (empenhado) no cuidado</i> .....	232
3.2.2 <i>Presença do cuidado e do perigo no ambiente das relações jurídico-sociais</i> .....	237
3.2.3 <i>Dinâmica da fundamentação onto-antropológica</i> .....	243

## SEGUNDA PARTE (ENFOQUE DOGMÁTICO)

<b>4 CONCEITO DE ADEQUAÇÃO SOCIAL</b> .....	263
4.1 Hermenêutica penal: considerações preliminares.....	263
4.1.1 <i>Diferenças entre texto-norma e norma-texto</i> .....	274
4.1.2 <i>Linha metodológica interpretativa: pontos de referência</i> .....	284
4.2 Visão histórica da adequação social.....	290
4.2.1 <i>Valoração social e finalismo na ação penal</i> .....	295
4.2.2 <i>As três propostas de Welzel</i> .....	298
4.2.3 <i>Considerações recentes</i> .....	306
4.3 Natureza jurídica da adequação social .....	318
4.3.1 <i>Alcance das causas de justificação intra e extrassistemáticas</i> .....	323
4.3.2 <i>Princípio bagatelar e critérios de valoração da conduta típica: distinções</i> .....	330

4.3.3 Risco permitido e adequação social .....	336
4.3.4 Juízo de adequação: as intervenções médicas curativas e as práticas esportivas .....	341
<b>5 LOCALIZAÇÃO SISTEMÁTICA</b> .....	349
5.1 Neokantismo: traços sobre o pós-finalismo .....	349
5.2 Adequação social como um problema do tipo .....	361
5.2.1 <i>Relação entre tipo e ilicitude</i> .....	364
5.2.2 <i>Razão de relevância</i> .....	370
5.2.3 <i>Papel dos elementos normativos do tipo</i> .....	372
<b>CONCLUSÃO</b> .....	379
<b>BIBLIOGRAFIA</b> .....	385